

O FIGUEIROENSE

SEMANARIO IMPARCIAL, POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

PROPRIETARIO E DIRECTOR—ANTONIO DE VASCONCELLOS



ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis meses	600 "
Para o Brazil, por anno	2\$000 "
Para a Africa, por anno	1\$200 "
Numero avulso	30 "

Annuncia-se as obras das quaes se recebe 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Composição e impressão na typographia de
Antonio de Vasconcellos
Administração—RUA DA AGUA
FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha	40 réis
Repetições	20 "
Imposto do sello	10 "

Originaes sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados
preço convencionado.

TRISTE TRIUMPHO

Os politicantes não querem por fórma alguma comprehender que o paiz está completamente fatigado d'essa agitação de partidos e d'essa singular maneira de combater governos, paralyndo inteiramente a administração publica, nada deixando fazer e dando ao mesmo tempo um spectaculo tristissimo do modo como representam o seu papel.

Não ha noção alguma de patriotismo; não se quer ver que as circumstancias reclamam outros processos e que aconselham todos os sacrificios para que a nau do Estado deixe enfim esses mares procellosos em que foi lançada pela má politica, pela inqualificavel orientação dos partidos e sabretudo pelas paixões, pelos odios e rancores de que se acham animados os que se arrogam o titulo de dirigentes da politica do paiz.

A nossa situação politica chegou a tal ponto que não sabemos o que possa haver de peor. E' uma verdadeira anarchia, em que nada se respeita, em que os mais audazes, mas os menos prestimosos, exprimem brutalmente os seus desejos de subverter o existente, não se importando das consequencias que possam acarretar sobre os destinos da nação, mostrando-se indifferentes aos males que estão accumulando com a insensatez dos seus processos.

A questão resume-se n'isto: derrubar governos, desde que elles não satisfaçam ás suas paixões.

E para este triumpho trabalham unicamente, não tendo outro objectivo nem outro norte. Foi o que fizeram com o ministerio Ferreira do Amaral, apesar de governar a aprazimento da grande maioria da opinião publica e de ter merecido o apoio das classes trabalhadoras, que desejam ordem

e tranquillidade para poderem desenvolver toda a sua actividade.

Foi assim que procederam com o ministerio Campos Henriques, embora tivesse manifestado no seu programma os melhores desejos de bem administrar, introducindo reformas e attendendo a muita reclamação justa.

Foi ainda o que fizeram com o governo presidido pelo conselheiro Sebastião Telles, mostrando-se jubilosos das difficuldades com que o envolveram e manifestando-se ufanos e cheios de orgulho por terem conseguido os seus fins, derrubalo.

Triste triumpho, que nada tem de invejavel e que só exprime a anarchia a que tudo isto chegou!

Não sabemos, com semelhantes processos, onde irá parar a audacia dos politicantes. O que sabemos é que o sacrificio é o paiz, recahindo sobre elle as consequencias de todos os males accumulados pelos demetados da má politica que, infelizmente, são os que dominam e dão as leis.

Era tempo que se mudasse de rumo, que se puzesse um termo a tantas ambições, caprichos, coleras, rancores e vaidades. Era necessario que a tanta anarchia succedesse finalmente um periodo de pacificação em que as boas intenções, a sinceridade, o bom senso e os grandes sentimentos de lealdade patriótica se manifestassem, substituindo as baixas e ruins paixões pela grandeza d'alma e pela nobreza dos caracteres.

Dizer, porem, isto, é o mesmo que prégar no deserto. Á politica portugueza como que apraz o que é vulgar, cynico, hypocrita e falso. Debate-se no charco das baixas paixões e quando assim acontece, só a intervenção energica, forte e vigorosa do que ainda resta de são no paiz, é que poderá pôr um travão ao triste spectaculo, que todos nós somos in-

felizmente forçados a presenciar.

Essa intervenção mais tarde ou mais cedo ha de impôr-se, pois o paiz não pôde nem deve estar á mercê dos politicantes que se regosijam com o triste triumpho da queda de um ministerio e não pensam um só momento na situação em que a nação se encontra.

Theatro do Club Figueiroense

Amanhã tem lugar a recita dada pelo grupo d'amadores n'este theatro, subindo á sena as engraçadissimas comedias *Effeitos do Hypnotismo* e a *Casa de Babel*, e duas Cançõnetas muito engraçadas.

Figueira da Foz

Já está arrendada n'esta cidade a casa aonde hão de ser expostos á venda os productos da Fabrica de Santo Antonio dos Milagres do Pão de Ló de Figueiró dos Vinhos na epocha balnear.

E' situada na rua do Casino Peninsular, n.ºs 58 a 62.

Estada

De visita a sua boa mãe encontra-se n'esta Villa, o nosso amigo Sr. José Antunes d'Andrade, habil empregado no commercio em Lisboa.

Doente

Tem passado bastante incommodada de saude a Sr.ª D. Herminia Paiva, esposa do nosso amigo e assignante Sr. José Miguel Fernandes David, conceituado commerciante n'esta Villa.

Fallecimento

Sepultou-se na quarta-feira d'esta semana, no cemiterio publico da freguezia d'esta Villa, o Sr. Antonio Lopes da Silva Nardo, natural da freguezia de Campello d'este concelho, estabelecido ha muitos annos na cidade de S. Paulo da Republica do Brazil.

Tinha vindo gosar dos ares do seu paiz e, encontrando-se de visita a sua mana Guilhermina, esposa do Sr. Albino Nunes, digno chefe de fiscalisação dos imposto de consumo n'este concelho, foi subitamente ata-

cado d'uma febre biliosa, que o victimou em 36 horas!

A' familia eluctada e, especialmente aos nossos amigos Srs. Agrias, apresentamos os nossos sentimentos.

Congresso Nacional da Mutualidade

A commissão executiva do Congresso das Associações de Soccorros Mutuos de Lisboa, que por determinação do mesmo congresso vae realizar em Lisboa um congresso nacional de todas as instituições de previdencia, enviou uma circular ás associações de soccorros mutuos e de inhabilidade, pedindo a estas collectividades o seu parecer ácerca da reforma da lei que rege as mesmas aggremações.

A commissão executiva pede igualmente a todas as pessoas interessadas na campanha internacional de assegurar o bem estar do proletariado, o seu conselho, ácerca da mesma lei e especialmente sobre os quesitos que envion ás associações e que são do theor seguinte:

1.º—O typo de quotas, actualmente adoptado pelas associações, deve ser um unico? ou devem as quotas estabelecer-se segundo a idade e o sexo dos associados. a) Preferindo uma quota—uma para todas as collectividades, qual a quantia que deverá ser fixada, de fórma a corresponder á média dos encargos effectuados com cada associado, segundo os fins da associação e a localidade onde se encontra estabelecida. b) Preferindo a quota segundo a idade e o sexo do associado, qual a quantia a fixar?

2.º—Em qualquer dos casos, qual o subsidio pecuniario a conceder e que periodos se devem adoptar n'essa concessão.

3.º—A admissão de socios deve manter-se, como actualmente se effectua, sem distincção de sexo, ou deve na lei consignar-se a clausula—que as associações de soccorros mutuos devem ser formadas por associados de um só sexo.

4.º—A liberdade de admissão de socios deve manter-se, como actualmente se effectua, ou deve na reforma da lei consignar-se o principio fundamental das novas associações, que depois se organisarem, ser subordinado, exclusivamente ás profissões dos seus associados, isto é, que as associações de soccorros mutuos só poderão de futuro fundar-se com individuos da mesma profissão respeitanto-se, todavia, as associações existentes na data da publicação da lei.

5.º—Sendo opinião de V. Ex.ª manter a liberdade de admissão de associados, sejam quaes forem as suas profissões e tendo deliberado os dois congressos mutualistas realizados no Porto e Lisboa, que se deve restringir o direito de se crear novas associações de socorro mutuo, convem alterar ou manter o numero fixado no artigo 3 do decreto de 2 de outubro de 1896 e na lei de 1 de agosto de 1899.

6.º—Para obter uma escripta simples, clara e uniforme para as associações de soccorros mutuos—quaes os livros e os modelos que na opinião de V. Ex.ª devem ser indicados para no projecto de reforma se consignar a sua adopção.

7.º—Provada a pernicioso dependencia dos conselhos regionaes e tribunales arbitraes nos governos civis e da sua inutilidade, como actualmente estão organisados, cujo funcionamento não corresponde ás aspirações dos mutualistas, qual a opinião de V. Ex.ª ácerca da reforma d'essas instituições? Convia adoptar nos tribunales arbitraes uma organização semelhante á dos tribunales dos arbitros-avindouros?

8.º—Quaesquer outros assumptos, consignados no Decreto de 2 de outubro de 1896, que V. Ex.ª entenda merecer remodelação, de fórma a satisfazer e salvaguardar os interesses das associações de soccorros mutuos.

A mesma Commissão previne os interessados que toda a correspondencia deve ser dirigida ao secretario geral José Ernesto Dias da Silva, calçada de Santo André, n.º 100—Lisboa.

ao Estado a quantia de trezentos mil reis, por ter sido julgado refractario, ou nomear a penhora bens sufficientes para tal pagamento e custas feitas e a fazer, sob pena de revelia.

Figueiró dos Vinhos, 28 de abril de 1909.

O Escrivão,

Joaquim F. de Campos Jardim.
Verifiquei.

O Juiz de Direito

Pereira e Solla.

Editos de 10 dias

(2.º ANNUNCIO)

No Juizo de Direito d'esta Comarca, cartorio do 3.º officio e nos autos de execução de sentença commercial que Manuel Mendes Godinho e José Antunes Mourão Junior, de Cem Soldos, movem contra Manuel Simões Ventura e mulher, do Castello, correm editos de dez dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando para assistir á praça que tem logar no dia 23 do proximo mez de maio, pelas 12 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial da Comarca, Manuel Martins Vallente e mulher Maria Ipsé da Conceição; Engracia da Conceição Vasconcellos, viuva, por si e como representante de seus filhos; Carminha Augusta Vallente, viuva e Anna d'Oliveira, viuva, tambem por si e como representante de seus filhos, todos auzentes em parte incerta, a fim de na qualidade de proprietarios de umas casas terreas com pateo, sitas em Villas de Peiro, poderem uzar do seu direito de preferencia.

Figueiró dos Vinhos, 28 de abril de 1908.

O escrivão

Elysio Nunes de Carvalho.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Pereira e Solla.

VENDA

DE

PROPRIEDADES

Antonio da Silva Ceu-rinha, de Alcanena, vende todas as propriedades que possui na freguezia da Graça, as quaes constam de oliveiras e matos.

Quem pretender dirija-se ao annunciante em sua casa, ou a José Miguel Fernandes David, d'esta Villa, o qual presta todos os esclarecimentos.

PÃO DE LÓ

DA FABRICA DE

SANTO ANTONIO DOS MILÁGBES

DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

E' uma especialidade que não tem competidor no nosso paiz.

Pedidos directamente á fabrica.

RELOJOARIA BARROCAS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Bom sortimento em relogios de meza e parede; relogios mourês de pesos com figura na pendula; despertadores desde 500 reis.

Relogios de bolso, boas marcas—Vulcain Longines Civel Cronometro Naval e outras marcas, garantidos por um e dois annos.

Machinas de costura de diferentes marcas, e todas as peças pertencentes a estas machinas.

Cordões, correntes, argolas, brincos, botões, cruces, fios, alfinetes, aneis e berloques de ouro e prata.

Compra e recebe em troca ouro velho, moedas de ouro antigas ou modernas.

Concertos garantidos em relogios, machinas fallantes, caixas de muzica e objectos de ouro e prata.

Largo da Praça

(em frente da igreja)

Manuel Coelho Fernandes David.

ADUBOS CHIMICOS

DA CASA

Henry Bachofen & C.ª

DE LISBOA

A mais importante fabrica do paiz e unica onde se fabricam superphosphatos

Aos que ainda não tenham applicado os adubos chimicos nas suas sementeiras, pede-se a fineza de informar-se, sobre o resultado obtido com os adubos da casa **Henry Bachofen & C.ª**

Em Figueiró dos Vinhos—Sr. Manuel Rodrigues Perdigão.

Em Pedrogam Grande—Srs. Dr. Eduardo Magalhães e José Pires.

Em Castanheira de Pera—Sr. Antonio Alexandre Alves Correia.

Em Certã—Sr. David Eunes e Silva.

Em Pedrogam Pequeno—Sr.ª Familia Serra.

Alem de outros competentes consumidores.

Todos os pedidos podem ser feitos directamente aos fabricantes, ou ao

Grande deposito em Pedrogam Grande de

Manoel Rodrigues

FABRICA DE SABÃO

EM

PEDROGAM GRANDE

Acaba de ser montada e tem já á venda por grosso, todas as marcas de sabão uzadas até hoje.

Qualidades garantidas a preços resumidos.

Os proprietarios

José Henriques da Silveira & Silva.

ESCRITORIO FORENSE

Rua do Ouro, 170, 2.º

Telephone 2:183. Telegr.ª

«Leque»—LISBOA

LEITÃO & ALBUQUERQUE

N'este escriptorio, com a maxima seriedade e brevidade e sob a gerencia do socio Arnaldo d'Albuquerque, solicitador encartado n'esta comarca, se toma conta e dirige qualquer assumpto forense ou commercial por preços relativamente modicos.

Pleitos judiciaes, taes como, habilitações, inventarios, separações, liquidações d'espoltos, despejos, etc., e quaesquer demandas em geral.

Recursos, em todos os tribunales superiores.

Pendencias, em todos os ministerios, repartições, despachos ecclesiasticos, legalisação de procurações, certidões e quaesquer documentos estrangeiros e suas traducções ou quaesquer outras.

Recebimentos, de dividas, rendas, fóros, pensões, juros d'inscripções, acções, obrigações, etc., e averbamentos d'estas.

Annuncios para o «Diario do Governo» e todos os jornaes da capital e provincias, reclames, etc.

Encomendas de toda a especie, suas remessas para a provincia, ilhas e colonias.

Assigaturas de quaesquer obras litterarias scientificas e de recreio, tanto nacionaes como estrangeiras.

Administracões de casas particulares.

Representações de casas commerciaes e industriaes nacionaes e estrangeiras.

Sobre a seriedade e competencia d'este escriptorio dão referencia as seguintes casas commerciaes d'esta praça:

Eduardo Martins & C.ª—R. Nova do Almada, 111 a 213.

Paiva Irmãos—Praça do Municipio, 13, 2.º
Francisco Antunes de Mendonça Sobrinho (Herd.º)—R. da Magdalena, 11.

Irmãos David (Retrozaria)—R. Garrett, 112 a 118.

Joaquim Nunes Coelho—R. de S. Paulo, 188.

Joaquim Pires Mendes—R. dos Bacalhoeiros, 28.

Jeronimo Martins e Filho—R. Garrett, 13 a 19.

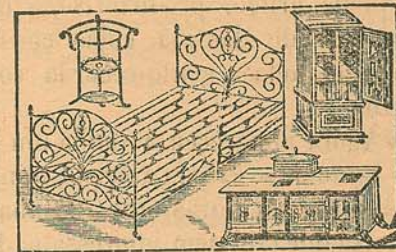
Alfonso de Barros & C.ª—R. Augusta, 72 a 79.

NA LOJA

DOS

QUATRO GLOBOS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



N'ESTE ESTABELECIMENTO encontram-se á venda

camas de ferro a 2\$000, ditas do mesmo metal (em diferentes feitios). ditas de madeira (á franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colehoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabides de ma-

deira.—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros). para estuques.—Grande sortido em armures (pretos e de côres).—Lenços de seda e de lã.—Relogios de meza (affiançados por um anno).—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

Benjamim A. Mendes

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda-se em vir acto continuo.

Usae o Fuminol

Contra o vicio do fumar

Em poucos dias desaparece este prejudicial vicio bochechando com o «**Fuminol**»—que é inofensivo, não tem mau paladar e é d'um effeito seguro e rapido.

Frasco 400 reis.

Pelo correio 450 reis.

Remette-se a quem enviar a sua importancia á

—**PHARMACIA CAMPOS**—

Estarreja—Saheu

HOTEL VIZIENSE

PROPRIETARIO

ANTONIO DO CARMO CAIADO

Rua dos Douradores, 7—1.º

LISBOA

Este hotel, um dos melhores situados, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobremaneira, pelos modicos preços, que são 800 reis por dia, bom tratamento e esmerado asseio com que trata os seus hospedes.

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por 200 reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurando o seu hotel, a fineza de avisalo da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta villa, prestam-se quaesquer informações.